



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44^º EDEQ - 4^º Profquisul
NOVA PRATA/RS

Monitorias no ensino de química: Atendimentos e elaboração de materiais didáticos voltados para alunos com Necessidades Educacionais Específicas

Maria Eduarda Maccari (PQ), Letícia Emanuelli Mello de Noronha (PQ), Douglas Costa da Silva (PQ), Paulo Janissek (PQ), Marla Regina Vieira (PQ) e Josimar Vargas (PQ)

Palavras-Chave: Monitoria; materiais adaptados; ensino de Química.

Área Temática: (Materiais didáticos e TICs)

INTRODUÇÃO

A educação inclusiva desempenha um papel fundamental para inserção e formação de estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE). A perspectiva inclusiva encontra muitos desafios no ensino de química, principalmente no que se refere a compreensão de conceitos abstratos. No IFRS *campus* Caxias do Sul estudam NEE com diferentes condições. Dessa forma, um dos objetivos do projeto de monitoria foi o desenvolvimento de materiais adaptados para que atendessem a necessidade desses estudantes.

METODOLOGIA

O projeto iniciou com o mapeamento dos NEE matriculados nas turmas dos professores orientadores. A partir disso foi feita uma revisão bibliográfica para se encontrar artigos referentes às adaptações bem como auxílio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do *campus*. Então, foram elaborados materiais pelas monitoras, que são estudantes do ensino médio, com a orientação dos professores. Estes consistiram em descrição conceitual com linguagem acessível, cores e figuras com situações cotidianas associadas a esses conceitos. Os materiais são utilizados pelos estudantes em sala, juntamente com os colegas da turma, com auxílio do professor e das monitoras, individualmente ou em grupos.

RESULTADOS

Após a utilização dos materiais adaptados, percebe-se que os NEE conseguiram reconhecer e relacionar os conceitos químicos trabalhados durante a aula. Além disso, enquanto eles realizavam as atividades foi perceptível o engajamento e integração com os colegas da turma. Os NEE conseguiram discutir assuntos relacionados ao tema de aula com seus pares, gerando um ambiente inclusivo.

CONCLUSÕES

O projeto evidenciou que a adaptação de materiais didáticos facilita a compreensão de conceitos abstratos por estudantes com NEE, promovendo inclusão no ensino de química. A iniciativa resultou em maior engajamento, interação entre colegas e um ambiente mais colaborativo. Com apoio institucional e materiais adaptados, é possível potencializar uma educação inclusiva.

REFERÊNCIAS.

TORRES, Pamela Lenara Machado. **Química: a inclusão escolar de estudantes com necessidades educacionais especiais no ensino médio**. 2017. 101 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Química, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, 2017. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/6131>. Acesso em: 14 ago. 2025